

PD-111 - (20SPP-9371) - ERITRACITAFÉRESE PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES CRÓNICAS DA DOENÇA FALCIFORME

Carlos Escobar¹; Marta Moniz¹; Clara Abadesso¹; Teresa Ferreira²; Helena Almeida¹; Pedro Nunes¹

1 - UCIEP, Departamento de Pediatria, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE; 2 - Núcleo Hematologia, Departamento de Pediatria, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

Introdução e Objectivos

A eritracitaférese (RBCX) é utilizada na doença de células falciformes (DCF) para prevenção de complicações crónicas, e a sua realização na criança tem particularidades. É nosso objetivo apresentar a evolução dos nossos resultados.

Metodologia

Dados prospectivos de doentes entre 0-21 anos que realizaram RBCX de 02/2015 a 07/2019 por complicações crónicas da DCF. O protocolo consiste na realização de RBCX cada 5-8 semanas, Htc final 28% (max.+5% do habitual), alvo HbS<30-50% de acordo com a indicação. O equipamento utilizado: SpectraOptia® (Terumo BCT).

Resultados

Incluídas 151 RBCX em 13 doentes de 5 centros hospitalares [idade mediana: 16 anos (5-21); peso: 44kg (20-70)]. A principal indicação foi a prevenção de doença cerebrovascular em 9 doentes. O acesso vascular usado foi: CVC-84.3% e CVP-15.7%, com um incremento no uso de CVP de 0% para 35% no último ano. O volume de sangue médio usado foi 29.5±11mL/kg, tendo dobrado entre o 1º e o último ano (17,8±3,3 vs 35,8±9,5ml/Kg). Não houve reações transfusionais ou aloimunização. Foi usada hemodiluição isovolémica em 36.4%. A média dos parâmetros hematológicos antes e depois foi: Hb 8.4 vs 9.2g/dL (+9,5%), Htc 23,9 vs 26,2% (+9,6%), plaquetas 404527 vs 221722/uL (-45,2%), HbS 54,9 vs 21,9% (-60,1%). A variação mediana da ferritina entre o 1º e último procedimento de cada doente foi -52,3%. Houve intercorrências em 30,5% das RBCX, 80,4% do acesso venoso.

Conclusões

A experiência permitiu-nos aumentar o uso da via periférica, aumentar o volume de sangue utilizado sem complicações, e incluir doentes mais pequenos com segurança. A evicção da sobrecarga de ferro contribui para melhorar a qualidade de vida do doente. A colaboração com outros centros hospitalares permitiu a racionalização de recursos na prestação de cuidados.

Palavras-chave : eritracitaférese, doença células falciformes